

**cloridrato de ciclobenzaprina**

**Althaia S.A. Indústria Farmacêutica.**

**Comprimidos Revestidos**

**5 mg e 10 mg**

**cloridrato de ciclobenzaprina**  
**“Medicamento Genérico, Lei nº 9.787, de 1999”.**

**I – IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO**

**APRESENTAÇÕES:**

Comprimidos revestidos de 5 mg: Embalagem com 15 e 30 comprimidos.

Comprimidos revestidos de 10 mg. Embalagem com 15 e 30 comprimidos.

**USO ORAL USO**

**ADULTO**

**COMPOSIÇÃO:**

Cada comprimido revestido de cloridrato de ciclobenzaprina 5 mg contém:

cloridrato de ciclobenzaprina ..... 5 mg (equivalente a 4,415 mg de ciclobenzaprina base)

Excipientes\* q.s.p..... 1 comprimido

\*Excipientes: celulose microcristalina, fosfato de cálcio tribásico, croscarmelose sódica, lactose monoidratada, estearato de magnésio, hipromelose, macrogol, dióxido de titânio, óxido férrico amarelo.

Cada comprimido revestido de cloridrato de ciclobenzaprina 10 mg contém:

cloridrato de ciclobenzaprina ..... 10 mg (equivalente a 8,83 mg de ciclobenzaprina base)

Excipientes\* qsp..... 1 comprimido

\*Excipientes: celulose microcristalina, fosfato de cálcio tribásico, croscarmelose sódica, lactose monoidratada, estearato de magnésio, hipromelose, macrogol, dióxido de titânio, óxido férrico amarelo.

**II - INFORMAÇÕES AO PACIENTE:**

**1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?**

Este medicamento é destinado ao tratamento de espasmos (contrações involuntárias) musculares associadas com condições musculoesqueléticas agudas e dolorosas, como as dores lombares, torcicolos, periartrite escapuloumeral (acomete o ombro), cervicobraquialgias (dores na região do pescoço que irradiam para os braços) e no tratamento da fibromialgia.

Além disso, é indicado como coadjuvante de outras medidas para o alívio dos sintomas, tais como fisioterapia e repouso.

## **2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?**

Este medicamento, cujo princípio ativo é o cloridrato de ciclobenzaprina, é um relaxante muscular.

A ciclobenzaprina suprime o espasmo do músculo esquelético de origem local, sem interferir com a função muscular. A utilização de ciclobenzaprina por períodos superiores a duas ou três semanas deve ser feita com o devido acompanhamento médico, mesmo porque, em geral, os espasmos musculares associados às condições musculoesqueléticas agudas e dolorosas são de curta duração.

A ciclobenzaprina é ineficaz em espasmos musculares secundários a doenças do sistema nervoso central.

### **Tempo médio estimado para início da ação terapêutica:**

O medicamento tem início de ação em, aproximadamente, 1 hora após a administração.

## **3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?**

Você não deve utilizar cloridrato de ciclobenzaprina se:

- tiver alergia à ciclobenzaprina ou a qualquer outro componente da fórmula do produto,
- tiver glaucoma ou retenção urinária;
- estiver no período pós-infarto do miocárdio;
- estiver utilizando medicamentos inibidores da monoaminoxidase ou tiver interrompido o uso desses medicamentos há menos de 14 dias;
- tiver arritmias cardíacas, bloqueio ou distúrbios de condução cardíaca ou insuficiência cardíaca congestiva;
- tiver hipertireoidismo.

## **4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?**

O cloridrato de ciclobenzaprina apresenta estrutura semelhante aos antidepressivos tricíclicos (por exemplo, amitriptilina e imipramina); quando as doses administradas forem maiores do que as recomendadas, podem ocorrer reações adversas sérias no sistema nervoso central.

Convulsões e morte podem ocorrer em pacientes que recebem ciclobenzaprina concomitantemente a medicamentos inibidores da monoaminoxidase.

Uma síndrome potencialmente fatal (chamada Síndrome serotoninérgica) ocorreu quando a ciclobenzaprina foi usada em combinação com os seguintes medicamentos: inibidores da recaptação de serotonina, antidepressivos tricíclicos, buspirona, meperidina, tramadol, medicamentos inibidores da monoaminoxidase, bupropiona e verapamil. Portanto, os pacientes em uso desses medicamentos devem ser cuidadosamente monitorados durante o início e o aumento da dose para sintomas e sinais desta síndrome, tais como alterações no estado mental (agitação, alucinações); aumento da frequência cardíaca, alterações da pressão sanguínea, tremores, rigidez, náuseas, vômitos, diarreia ou convulsões. A ciclobenzaprina deve ser descontinuada imediatamente se esses sintomas e sinais surgirem.

A ciclobenzaprina pode aumentar os efeitos do álcool, barbitúricos e de outras drogas depressoras do sistema nervoso central.

### **Precauções**

A ciclobenzaprina deve ser utilizada com cautela em pacientes com história de retenção urinária, glaucoma de ângulo

fechado, pressão intraocular elevada, aumento da frequência cardíaca, hipertrofia prostática benigna (aumento da próstata comum em homens idosos) ou naqueles em tratamento com medicamentos anticolinérgicos.

A utilização de cloridrato de ciclobenzaprina por períodos superiores a duas ou três semanas deve ser feita com o devido acompanhamento médico.

Deve-se evitar atividades que exijam atenção, como a operação de máquinas ou veículos, pois podem ocorrer sintomas como sonolência e tontura durante o tratamento com cloridrato de ciclobenzaprina.

### **Insuficiência hepática**

O cloridrato de ciclobenzaprina deve ser usado com cautela em pacientes com insuficiência hepática leve. Devido à falta de dados, o uso da ciclobenzaprina não é recomendado em pacientes com insuficiência hepática moderada à grave.

### **Gravidez**

Estudos sobre a reprodução realizados em ratos, camundongos e coelhos, com dose de ciclobenzaprina até 20 vezes a dose para humanos não evidenciaram alterações sobre a fertilidade ou danos ao feto. Entretanto, não há estudos adequados e bem controlados sobre a segurança do uso de ciclobenzaprina em mulheres grávidas. Como os estudos em animais nem sempre reproduzem a resposta em humanos, não se recomenda a administração de cloridrato de ciclobenzaprina durante a gravidez.

**“Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.”**

### **Amamentação**

Não é conhecido se a droga é excretada no leite materno. Como a ciclobenzaprina é quimicamente relacionada aos antidepressivos tricíclicos, alguns dos quais são excretados no leite materno, cuidados especiais devem ser tomados quando o produto for prescrito a mulheres que estejam amamentando.

### **Uso Pediátrico**

A segurança e a eficácia de ciclobenzaprina não foram estabelecidas em crianças menores de 15 anos.

### **Geriatria**

O cloridrato de ciclobenzaprina deve ser usado com cautela em pacientes idosos.

### **Odontologia**

Os efeitos da droga podem inibir o fluxo salivar, contribuindo para o desenvolvimento de cáries, doenças periodontais e candidíase oral.

### **Carcinogenicidade, Mutagenicidade e Alterações sobre a Fertilidade**

Os estudos em animais com doses de 5 a 40 vezes a dose recomendada para humanos não revelaram propriedades carcinogênicas ou mutagênicas da droga. A ciclobenzaprina não afetou a incidência ou a distribuição de neoplasias nos estudos realizados em ratos e camundongos.

Doses orais de ciclobenzaprina, até 10 vezes a dose para humanos não afetaram adversamente o desempenho ou a fertilidade de ratos.

### **Interações medicamentosas**

A ciclobenzaprina pode aumentar os efeitos do álcool, dos barbituratos e dos outros depressores do SNC.

Para a prescrição de medicamentos inibidores da monoaminoxidase é necessário um intervalo mínimo de 14 dias entre a administração dos mesmos e da ciclobenzaprina, para evitar reações adversas (ver “Contraindicações”).

Recomenda-se cautela em casos de administração concomitante de cloridrato de ciclobenzaprina e inibidores da recaptação de serotonina, antidepressivos tricíclicos, buspirona, meperidina, tramadol, bupropiona e verapamil, pelo potencial de ocorrência de Síndrome serotoninérgica (ver “Advertências e Precauções”).

Medicamentos antidiscinéticos e anticolinérgicos podem ter sua ação aumentada pelo cloridrato de ciclobenzaprina, levando a problemas gastrintestinais.

### **Interferência em exames laboratoriais**

Até o momento não existem dados disponíveis relacionados à interferência de MIOSAN® sobre o resultado de exames laboratoriais.

**“Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.”**

**“Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.”**

### **5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?**

O medicamento deve ser mantido em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C). Proteger da umidade.

**“Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.”**

**“Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.”**

### **Características do medicamento:**

cloridrato de ciclobenzaprina 5 mg: comprimido revestido amarelo escuro, biconvexo, com vinco de um dos lados e liso do outro.

cloridrato de ciclobenzaprina 10 mg: comprimido revestido amarelo escuro, biconvexo, com vinco de um dos lados e liso do outro.

**“Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.”**

**“Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.”**

### **6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?**

Este medicamento é de uso oral.

O cloridrato de ciclobenzaprina é apresentado na forma de comprimidos revestidos de 5 mg e 10 mg.

### **Uso Adulto**

A dose usual é de 20 a 40 mg de cloridrato de ciclobenzaprina, em duas a quatro administrações ao dia (a cada 12 horas ou a cada 6 horas), por via oral.

**Limite máximo diário:**

A dose máxima diária é de 60 mg de cloridrato de ciclobenzaprina.

O uso do produto por períodos superiores a duas ou três semanas, deve ser feita com o devido acompanhamento médico.

**“Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.**

**Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.”**

**“Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.”**

**7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?**

Caso você se esqueça de tomar este medicamento no horário estabelecido pelo seu médico, tome-o assim que lembrar. Entretanto, se já estiver perto do horário de tomar a próxima dose, pule a dose esquecida e tome a próxima, continuando normalmente o esquema de doses recomendado pelo seu médico. Neste caso, não tome o medicamento em dobro para compensar doses esquecidas.

**“Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.”**

**8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?**

As reações adversas ao cloridrato de ciclobenzaprina são apresentadas a seguir, em ordem decrescente de frequência.

**Reações muito comuns (ocorrem em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):** sonolência, tontura e boca seca.

**Reações comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):**

Sistema nervoso central: fadiga, dor de cabeça, confusão mental, diminuição da acuidade mental, irritabilidade e nervosismo.

Gastrointestinais: desconforto abdominal, dor abdominal, refluxo, constipação, diarreia, náuseas e sabor desagradável na boca.

Esquelético e neuromusculares: fraqueza.

Oftalmológicos: visão embaçada.

Respiratórios: faringite e infecções das vias aéreas superiores.

**Reações incomuns (ocorrem em menos de 1% dos pacientes que utilizam este medicamento):** reação alérgica grave, inchaço nos lábios, arritmias cardíacas, hepatite, cor amarelada da pele, aumento do tônus muscular, pressão baixa, formigamentos, psicose, epilepsia, Síndrome serotoninérgica, manchas na pele, aumento da frequência cardíaca, desmaio, perda do apetite, alterações na marcha, ansiedade, insônia e visão dupla.

A similaridade farmacológica da ciclobenzaprina com os antidepressivos tricíclicos faz com que certos sintomas devam ser considerados quando da interrupção do tratamento. A interrupção abrupta após tratamento prolongado pode raramente causar náuseas, dor de cabeça e mal-estar.

Não há indícios de dependência com a ciclobenzaprina.

**“Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.”**

## **9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?**

Os sintomas mais comumente associados à superdose de ciclobenzaprina são sonolência e aumento da frequência cardíaca. Manifestações menos frequentes incluem tremor, agitação, coma, alterações da marcha, pressão alta, confusão mental, tontura, náuseas, vômitos e alucinações. Raramente podem ocorrer dor no peito, arritmias, pressão baixa, epilepsia, Síndrome neuroléptica maligna e parada cardíaca. Alterações no eletrocardiograma (ECG) são indicativos importantes de toxicidade da ciclobenzaprina.

Na eventualidade da ingestão de doses muito acima das preconizadas, recomenda-se adotar as medidas habituais de controle das funções vitais, como pressão arterial, frequência e ritmo cardíacos, frequência respiratória e nível de consciência.

Recomenda-se a realização de lavagem gástrica seguida da utilização de carvão ativado. Em caso de diminuição dos níveis de consciência, deve-se garantir a permeabilidade das vias aéreas antes da lavagem gástrica e a indução de vômitos está contraindicada.

A diálise não é eficaz para retirar a ciclobenzaprina do organismo.

**“Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure imediatamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.”**

### **III - DIZERES LEGAIS**

**Venda sob prescrição médica**

**Nº do lote, data de fabricação e prazo de validade: vide cartucho.**

Farmacêutica Responsável: Dra. Carolina Sommer Mazon

CRF-SP nº 30.246

MS nº 1.3517.0017

**Fabricado por:**

Eurofarma Laboratórios S.A.

Itapevi - SP

**Registrado por:**

Althaia S.A Indústria Farmacêutica

Av. Tégula, 888 - Módulo 15

Ponte Alta - Atibaia - SP

CEP: 12952-820

CNPJ: 48.344.725/0007-19

INDÚSTRIA BRASILEIRA

SAC: 08007727172

[sac@althaia.com.br](mailto:sac@althaia.com.br)

[www.althaia.com.br](http://www.althaia.com.br)



Esta bula foi atualizada conforme Bula Padrão aprovada pela ANVISA em 15/10/2015.



**Bula Paciente:**  
**Histórico de alteração da bula**

| Dados da submissão eletrônica |                  |   | Dados da petição/notificação que altera a bula |                  |   |  | Dados das alterações de bulas  |                  |   |
|-------------------------------|------------------|---|--|------------------|---|--|--|------------------|---|
| Data do expediente            | Nº do expediente | Assunto   | Data do expediente                             | Nº do expediente | Assunto   | Data de aprovação                                      | Itens de bula  | Versões (VP/VPS) | Apresentações relacionadas  |
|                               |                  | 10452 -<br>GENÉRICO -<br>Notificação de<br>Alteração de<br>Texto de Bula –<br>RDC 60/12 |  |                  | 10452 -<br>GENÉRICO -<br>Notificação de<br>Alteração de<br>Texto de Bula –<br>RDC 60/12 |  | 4. O QUE DEVO SABER<br>ANTES DE USAR ESTE<br>MEDICAMENTO?<br>8. QUAIS OS MALES<br>QUE ESTE<br>MEDICAMENTO PODE<br>ME CAUSAR? | VP               | 5 MG COM REV CT BL<br>PLAS TRANS X 15 e 30<br>10 MG COM REV CT BL<br>PLAS TRANS X 15 e 30 |
|                               |                  |   |  |                  |   | 5. ADVERTÊNCIAS E<br>PRECAUÇÕES<br>9. REAÇÕES ADVERSAS | VPS  |                  |   |
| 20/07/2015                    | 0636741151       | 10459 -<br>GENÉRICO -<br>Inclusão Inicial<br>de Texto de<br>Bula – RDC<br>60/12         | 20/07/2015                                     | 0636741151       | 10459 -<br>GENÉRICO -<br>Inclusão Inicial<br>de Texto de<br>Bula – RDC<br>60/12         | 20/07/2015   | Não se aplica<br>(versão inicial)  | VP/VPS           | 5 MG COM REV CT BL<br>PLAS TRANS X 15 e 30<br>10 MG COM REV CT BL<br>PLAS TRANS X 15 e 30 |